

**ALERTA METEOROLÓGICO**

**Prefeitura de Canoas – RIO GRANDE DO SUL**

**29 DE MAIO 2025 – 14:20**

A semana foi marcada por instabilidade no Rio Grande do Sul por conta da atuação de múltiplos fenômenos. Os maiores volumes de precipitação da semana foram registrados na Metade Oeste com acumulados que somaram entre 150 e 220 mm. Por outro lado, em municípios da Grande Porto Alegre, Serra e Paranhana os acumulados da semana somaram ao redor de 70 a 100 mm.

Uma frente fria associada a atuação de um ciclone extratropical que se formou nas últimas horas provocou chuva e vento em Canoas. Os acumulados de hoje na cidade oscilaram ao redor de 40 mm segundo registro do CEMADEN nos bairros Rio Branco e Marechal Rondon. No Mathias Velho, Guajuviras e Niterói as estações da prefeitura de Canoas registraram 30 mm.

O impacto maior do ciclone como se esperava se deu entre o Sul da Grande Porto Alegre e o Litoral, na região Mostardas. No município de Mostardas, 220 km a sudeste de Canoas, a estação meteorológica do SIMAGRO registrou mais de 150 mm em poucas horas, com inundação na região o que já era previsto e esperado.

**SITUAÇÃO DOS RIOS – dados das 13h15**

A medição do nível do guaíba, na usina do Gasômetro, de hoje das 13h15 alcançou 2,41 m na medição do linígrafo da ANA. A cota de inundação é de 3,60 m, ou seja, segue na normalidade.

O nível do rio do **Sinos** em São Leopoldo subiu e está em 3,09 m. A conta da inundação na cidade é de 4,50 m. Já na cidade de Canoas o nível do rio do **Sinos** está em elevação e alcançou 1,73 m. O rio **Gravataí** está em 2,30 m e a cota de inundação é de 4,75 m. O nível do Jacuí em Dona Francisca (começo da bacia) atingiu 5,21 m, contudo, a cota de cheia é 7,50 m.

Dois fatores contribuíram para a elevação do nível dos rios: a chuva que teve acumulados expressivos e em algumas cidades superou a média histórica do mês de maio em poucas horas, portanto é natural que ocorra elevação. E o segundo fator, é o vento que passou a predominar de Oeste/Sudoeste com impacto esperado de represamento, sobretudo, no Guaíba e no final da bacia do Sinos o que contribuiu para a elevação de ontem para hoje.

A tendencia é de a chuva cessar, parar nas próximas horas na medida em que o ciclone se afasta para alto mar. Por outro lado, o vento seguirá predominando de Oeste e Sul, mas sem intensidade expressiva. Como resultado não terá papel relevante no nível do Guaíba e do Sinos.

Portanto, a expectativa para as próximas horas ainda é de elevação do Sinos, Guaíba, Gravataí e Jacuí com tendencia de estabilização até amanhã, **mas sem atingir cota de iundação.** Nos próximos dias, com a ausência de chuva e o enfraquecimento do vento a partir de amanhã e ao longo do fim de semana os rios deverão baixar gradativamente.

**Meteorologista Estael Sias**

**CREA-SP no 5062128972**